



COMPOSTA ANCHIETA
Projeto de Compostagem Doméstica

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE  **PREFEITURA DE ANCHIETA**
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

MUDANDO, VOCÊ MUDA O MUNDO!
FAÇA SUA PARTE



Coletar
Coleta Seletiva de Anchieta

Porque a vida se recicla

Integra o Programa Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e Programa Coletar – Coleta Seletiva de Anchieta/ES.



COMPOSTA ANCHIETA

COMPOSTAGEM DOMÉSTICA
DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome do Projeto: “COMPOSTA ANCHIETA”.

Realização: Prefeitura de Anchieta.

Secretaria Executora: Secretaria de Meio Ambiente – Gerência Operacional de Recurso Hídricos e Naturais.

Equipe de Governo:

Fabício Petri – Prefeito

Jéssica Martins de Freitas – Secretária Municipal de Meio Ambiente

Ana das Graças M. Matta – Gerente Operacional de Recursos Hídricos e Naturais.

2. APRESENTAÇÃO E JUSTIFICATIVA

O projeto COMPOSTA ANCHIETA de iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente faz parte do Programa de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos, inserido dentro das perspectivas e metas de gestão e gerenciamento dos resíduos orgânicos, visando a melhor destinação e redução dos resíduos da cidade enviados ao aterro sanitário, estando alinhado com as determinações e metas estabelecidas na Política Nacional de Resíduos Sólidos, com o Planejamento estratégico da Secretaria de Meio Ambiente para o exercício 2017 – 2020, com o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e, com o Plano de Governo Municipal.

A primeira etapa do Projeto foi desenvolvida com a participação da população em geral, que após mobilizadas apresentaram interesse, e, posteriormente, será desenvolvida a segunda etapa que contará com a inclusão do projeto nas escolas municipais.

O COMPOSTA ANCHIETA selecionou 20 famílias do município para receber uma composteira doméstica e participar de treinamento sobre a compostagem. Além disso, os participantes estão fazendo parte de um grupo de acompanhamento que irão ajudar a gerar informações e aprendizados que serão utilizados para impulsionar e fomentar a elaboração de uma política pública que estimule a prática da compostagem doméstica na cidade de Anchieta.

O Município de Anchieta, gera em média, segundo dados da empresa prestadora de serviço de limpeza pública, em 2017, uma média de 25 toneladas de resíduos sólidos domésticos por dia. Desse total, de acordo com a estimativa nacional de composição gravimétrica dos resíduos sólidos urbanos, a matéria orgânica representa cerca de 51%, enquanto a massa de resíduos secos recicláveis 31,9%, sendo o restante dos resíduos, rejeitos para os quais ainda não existem alternativas de reciclagem. De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS, Lei 12.305/10 os municípios devem enviar aos aterros sanitários, apenas os rejeitos, ou seja, cerca de 20% dos resíduos urbanos gerados, e deve fomentar e desenvolver meios ou tecnologias para promover a reciclagem ou o reaproveitamento dos demais resíduos com potencial reciclável, obedecendo à seguinte hierarquia na gestão e gerenciamento dos resíduos: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final ambientalmente adequada dos rejeitos.

A compostagem doméstica ou compostagem caseira é um processo que transforma resíduos orgânicos em adubo de qualidade, através da decomposição controlada da fração orgânica contida nos resíduos de modo a resultar um produto estável similar ao húmus. Esse composto é considerado material condicionador de solos, ou seja, melhora as propriedades físicas, químicas e físico-químicas do solo, podendo ser usado em hortas ou qualquer outro tipo de cultivo. O período de compostagem depende, fundamentalmente do processo utilizado e do tipo de material a ser composto. Neste projeto serão utilizados os restos de alimentos domésticos, através da compostagem natural com minhocas californianas.

Diferente da compostagem voltada à recepção e transformação de grandes volumes de resíduos oriundos de empresas, que em geral é terceirizada, **o processo doméstico de compostagem** é uma alternativa viável para o reaproveitamento de resíduos em pequena escala. O sistema pode ser realizado nos quintais de casa, e até dentro de apartamentos, de acordo com a técnica e tamanho da composteira orgânica. Estima-se que uma família pode reduzir em mais de 70% o resíduo gerado em seu dia a dia.

Com isso, pode-se reaproveitar: restos de alimentos como cascas de frutas, verduras, cascas e talos, alimentos cozidos ou assados desde que em pequenas quantidades, borra de café, podas de grama e folhas, serragem não tratada, folhas secas, etc. Assim como a reciclagem de grandes volumes de lixo orgânico, a compostagem doméstica também está alinhada aos princípios e objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei 12.305/10, ao Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos e ao Programa Municipal de Coleta Seletiva. A compostagem doméstica além de reduzir a carga de resíduos sólidos domésticos enviados aos aterros sanitários, propiciam e educação e consciência ambiental na população participante. Entre os objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos está a implantação de Sistema de Compostagem de todos os resíduos orgânicos gerados no município, visando reduzir a carga e volume de resíduos enviados ao aterro sanitário, uma vez que, só poderá ser enviado aos mesmos, os rejeitos para os quais não existem alternativas de reciclagem e reaproveitamento.

As vantagens na adoção da compostagem orgânica de resíduos urbanos, são:

- Não formação de gás metano - no processo de decomposição em compostagem ocorre somente a formação de CO₂, H₂O e biomassa (húmus), por ser um processo de fermentação que ocorre na presença de oxigênio (aeróbico), com isso, não ocorre a formação de CH₄ (gás metano), que é altamente nocivo ao meio ambiente e muito mais agressivo (23x) que o gás carbônico em termos de aquecimento global;
- Redução do lixo destinado ao aterro, com a conseqüente economia com os custos de aterro e aumento de sua vida útil;
- Revalorização e aproveitamento agrícola da matéria orgânica;
- Reciclagem de nutrientes para o solo;
- Processo ambientalmente seguro;
- Economia de tratamento de efluentes.

A compostagem com minhocas, também conhecida como vermicompostagem, é o processo de transformar restos de alimentos e demais resíduos orgânicos em adubo com o auxílio das minhocas. Elas consomem diariamente o equivalente ao seu peso em matéria orgânica, duplicam a população a cada 2 meses e diminuem o ritmo de reprodução quando percebem que o espaço



ficou pequeno para a quantidade de indivíduos. Essa modalidade é projetada para atender grandes e também para pequenos espaços, os kits de minhocultura são excelentes alternativas para quem mora em apartamento ou residências pequenas. Trata-se de um sistema feito de três caixas plásticas empilhadas, que não produz mal cheiro, pois não há fermentação: a relação entre nitrogênio e carbono é balanceada na proporção de um para dois, respectivamente. Não atrai ratos nem insetos e não demanda muitos cuidados. A matéria orgânica leva aproximadamente de 30 a 50 dias para ser transformada em composto. O rendimento final do composto, a partir do volume inicial depositado nas composteiras, é na ordem de 1/3 a 1/2, dependendo do material de origem e do teor de umidade.

Benefícios e vantagens:

- O sistema produz adubos de excelente qualidade (composto sólido e composto líquido) e, corretamente manuseado, não produz cheiro nem atrai animais indesejáveis;
- Não atrai insetos inconvenientes para a residência, recicla seu lixo e ainda possibilita a propagação da educação ambiental entre familiares e amigos.

Nesse sentido a Prefeitura de Anchieta/Secretaria de Meio Ambiente implantou o Projeto de Compostagem Doméstica visando, prioritariamente, iniciar um processo de educação ambiental para a mudança de hábito na população. Posteriormente, a partir dos resultados alcançados, promoverá a ampliação do projeto para a redução dos resíduos orgânicos enviados ao aterro sanitário. A partir dos resultados alcançados com o projeto será realizado o planejamento para a expansão do mesmo, à toda população de interesse no município, transformando-o em um projeto sustentável permanente, que resultará na redução efetiva da quantidade de resíduos destinados ao aterro sanitário. Sem dúvida esse projeto propicia não somente à preservação ambiental, como também, eleva a vida útil dos aterros sanitários e poderá contribuir na redução de custos na operação com transporte e destinação final em aterro sanitário.



3. PÚBLICO ALVO

A primeira etapa do projeto contemplou a participação de 20 famílias do município de Anchieta que possuem entre 4 e 5 membros.

4. OBJETIVO GERAL

Promover a compostagem doméstica de resíduos orgânicos gerados em residências, como iniciativa inovadora à gestão dos resíduos orgânicos domésticos gerados no município, como ação transformadora de educação ambiental, e como medida de redução dos resíduos orgânicos enviados aos aterros sanitários.

5. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Implantar o projeto em 20 residências para geração de indicadores e avaliação da metodologia;
- Distribuir gratuitamente as composteiras domésticas completas para famílias de 4 a 5 pessoas;
- Promover o treinamento/capacitação das famílias participantes, quanto ao uso e manuseio da composteira;
- Promover mobilização socioambiental e ampla divulgação do projeto em mídias sociais de massa;
- Realizar o monitoramento do processo de compostagem junto às famílias;
- Gerar indicadores para avaliação da metodologia aplicada para aprimoramento e ampliação futura do projeto;
- Contribuir para o aumento da consciência ambiental da população;
- Promover a redução de matéria orgânica a ser enviada ao aterro sanitário, com vistas a atingir as metas da Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Reduzir as despesas municipais relativas ao recolhimento e disposição final dos resíduos em aterros sanitários;

- Iniciar um processo de educação ambiental transformadora: conscientização, sensibilização quanto à gestão dos resíduos sólidos, visando ampliar cada vez mais a participação social no processo de compostagem doméstica.

6. INDICADORES

- Quantidade de resíduos domésticos urbanos gerados antes do início da compostagem doméstica, por família;
- Quantidade de resíduos sólidos orgânicos, resíduos secos recicláveis e rejeitos gerados depois do início da compostagem, por família.

7. METODOLOGIA

Para avaliar o desempenho do projeto e sua efetividade 20 famílias do município de Anchieta receberam, gratuitamente, 01(uma) composteira, com capacidade para processar resíduos orgânicos gerados por 4 a 5 membros em cada família, de acordo com as seguintes etapas:

7.1 Etapa 1 - Cadastro e Seleção das Famílias Interessadas

- Após a divulgação, as famílias interessadas compareceram à SEMAN para efetuar o cadastro;
- Foram selecionadas as famílias que atenderam aos critérios estabelecidos no regulamento;
- As famílias que atenderem aos critérios, mas, não conseguirem participar da primeira etapa do projeto ficaram em uma lista de espera, para possível contemplação, quando da ampliação do projeto;

7.2 Etapa 2 – Treinamento

Essa etapa precedeu à entrega das composteiras, e, foi fundamental para o melhor desenvolvimento do projeto e alcance dos objetivos.

- As famílias selecionadas foram orientadas sobre o uso correto das composteiras, a compreensão do processo de compostagem e o uso adequado do composto;

- Juntamente com as famílias selecionadas foram treinados também os técnicos da SEMAN, a fim de que pudessem realizar o monitoramento e maiores orientações futuras às famílias participantes.
- Além da orientação sobre a prática com a composteira foi realizada uma mobilização sobre a importância da compostagem, sua necessidade frente aos impactos ambientais gerados pelo lixo, e seus benefícios socioambientais;
- Foi realizada orientação quanto à medição dos resíduos para geração de indicadores, tendo as famílias recebido as Fichas de Registro de peso e as balanças manuais.

Nesta ocasião, após serem treinados e compreenderem a dimensão do projeto e o papel participativo de cada um, foi assinado o **Termo de Compromisso** do projeto.

7.3 Etapa 3 – Medição e Geração de Indicadores

Antes da entrega das composteiras foi realizada a primeira pesagem pelas famílias dos resíduos domésticos gerados pela família durante 1 semana e após a entrega das composteiras e início do processo de compostagem estão sendo realizadas as pesagens de acordo com o descrito abaixo.

Para atingir a meta de geração de indicadores, foram/serão realizadas 4 pesagens:

- 1ª pesagem – Antes do início do projeto;
- 2ª pesagem – após iniciar o processo de compostagem;
- 3ª pesagem – após 90 dias de iniciada a compostagem;
- 4ª pesagem – após 180 dias de iniciada a compostagem.

7.3.1. Primeira pesagem

Após o treinamento, de posse da Ficha de Registro de Peso dos Resíduos Domésticos gerados, as famílias procederam da seguinte forma:



- Pesaram todos os dias, durante uma semana (7 dias), os resíduos domésticos gerados pela família, sem segregação, ou seja, todos juntos: Úmidos orgânicos, Secos Recicláveis e Rejeitos (não recicláveis). Para isso receberam uma balança manual;

7.3.2 Segunda Pesagem

- Logo após iniciar o processo de compostagem doméstica, a pesagem foi refeita, novamente, durante todos os dias, num período de 01 semana, porém, em separado, da seguinte forma:

Separação dos resíduos em 03 grupos:

- a. Orgânicos compostáveis
- b. Secos recicláveis
- c. Rejeitos

7.3.3 – Terceira pesagem

Será realizada com 90 dias depois de iniciada a compostagem, usando o mesmo método da segunda pesagem.

7.3.4 – Quarta pesagem

Será realizada com 180 dias depois de iniciada a compostagem, usando o mesmo método da segunda pesagem.

Os dados obtidos com o registro de peso dos resíduos serão comparados posteriormente para geração da primeira amostra de indicadores. Esses indicadores demonstrarão os resultados na redução de rejeitos coletados pela prefeitura e enviados ao aterro sanitário.

7.4 Etapa 4 – Monitoramento

O monitoramento é uma etapa importante, para acompanhar o desempenho do projeto e da participação das famílias, sendo realizado mensalmente, através de visita domiciliar, pré-agendada por telefone, totalizando 6 visitas entre os meses de julho e dezembro de 2017, realizadas por técnicos da SEMAN.



As medições totalizarão 4 ao final de 180 dias distribuídas em: 01 pesagem antes de iniciar a compostagem, 01 pesagem imediatamente após iniciar o processo de compostagem, uma após 3 meses de compostagem e, a última a pós 6 meses, para finalizar a amostra.

Durante a visita foram observados os seguintes aspectos:

- Manutenção e acondicionamento da composteira de acordo com as regras pré-estabelecidas;
- Quantidade de resíduos em processo de compostagem;
- Situação da composteira com relação a odor, insetos e/ou outros vetores;
- Velocidade da produção do composto;
- Uso do composto e resultado;
- Se há dúvida sobre algum aspecto novo;
- Entre outros.

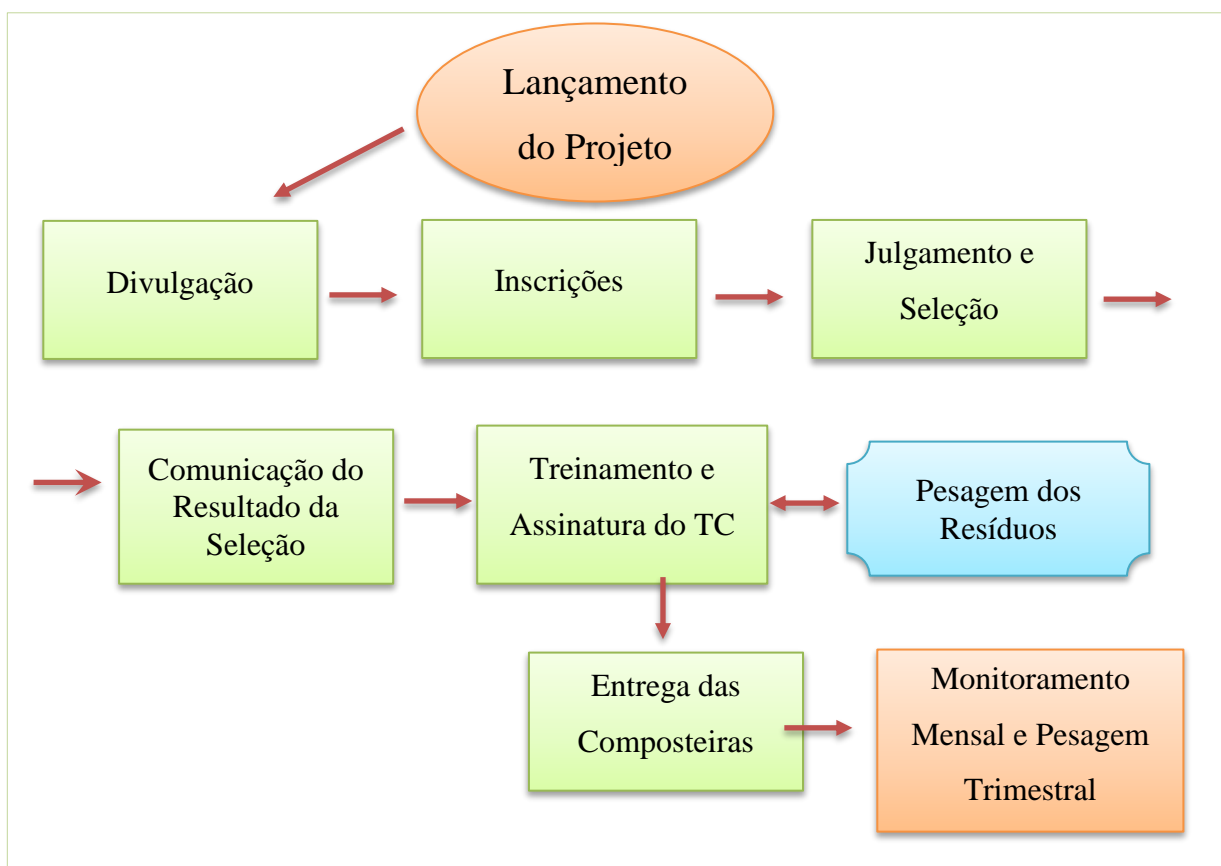


Figura 01 – Fluxograma das etapas de desenvolvimento do projeto.

8. RESULTADOS

As composteiras foram entregues aos participantes no mês de junho de 2017 e até o momento já foram realizados dois monitoramentos através de visitas domiciliares, no final do mês de julho e no mês de agosto, pelos técnicos da Seman. Durante as visitas foram observados aspectos quanto a segregação dos resíduos e aproveitamento dos mesmos nas composteiras, local de instalação do Kit composteira, produção de adubo e/ou adubo líquido, se há dúvidas dos participantes com relação ao manuseio da composteira e processo de compostagem, uso do adubo retirado, entre outras. A tabela 1 nos mostra o resultado da primeira pesagem que tinha como objetivo calcular a quantidade de resíduo doméstico total gerado por cada família durante 7 dias.



Tabela 1. Quantitativo de resíduos sólidos domésticos totais, medidos na 1ª pesagem

	Nº de Membros/Família	1º MEDIÇÃO Resíduos Domésticos Totais – Kg/7 dias
Resíduos Sólidos Totais Medidos durante 7 dias - 30/06 a 06/07/17	4	14.150
	5	20.288
	5	16.860
	4	53.850
	4	20.977
	4	24.250
	3	6.601
	3	0
	5	4.935
	3	22.080
	4	4.895
	2	8.830
	3	20.650
	3	13.845
	2	3.493
	2	15.165
	4	11.212
	5	6.810
	4	18.785
Total	69	287.676
Média geração/família/7 dias		15.982



No período de 15 a 25 de junho os participantes realizaram a segunda pesagem, logo após iniciar o processo de compostagem doméstica e a coleta seletiva do resíduo seco, pesando de maneira separada as frações do resíduo orgânico compostável, do resíduo seco reciclável e do rejeito, sendo os resultados apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Resultado Quantitativo da 2ª pesagem – Período de 15 a 25 de junho

Nº de Membros/Família	FRAÇÕES			TOTAL GERAL
	Orgânicos Compostáveis (kg)	Reciclável (kg)	Rejeitos (kg)	Resíduos Sólidos Totais (kg)
4	3,305	0,740	10,105	14,150
5	4,760	3,270	1,112	9,142
4	12,600	23,050	17,890	53,540
4	10,140	6,225	5,115	21,480
3	4,410	9,800	5,200	19,410
3	10,0	0,900	20,0	30,900
5	4,630	0,810	0,420	5,860
4	1,375	0,560	2,355	4,290
2	4,740	7,300	2,350	14,390
3	6,135	2,315	4,030	12,480
3	1,210	1,791	6,895	9,896
2	6,845	1,945	3,780	12,570
4	3,850	3,858	3,504	11,212
5	3,107	1,727	0,619	5,453
Total pessoas: 51 Total de famílias: 14*	-	-	-	-
Total 7 dias	77,107	64,291	83,375	224,773
Média per capita de geração – 7 dias	1,511	1,260	1,634	4,407
Média geração por família em 7 dias	5,507	4,592	5,955	16,055

Fonte: Relatório de visita e monitoramento realizado em junho de 2017. * Das 20 famílias participantes, 14 apresentaram os resultados da 2ª pesagem.

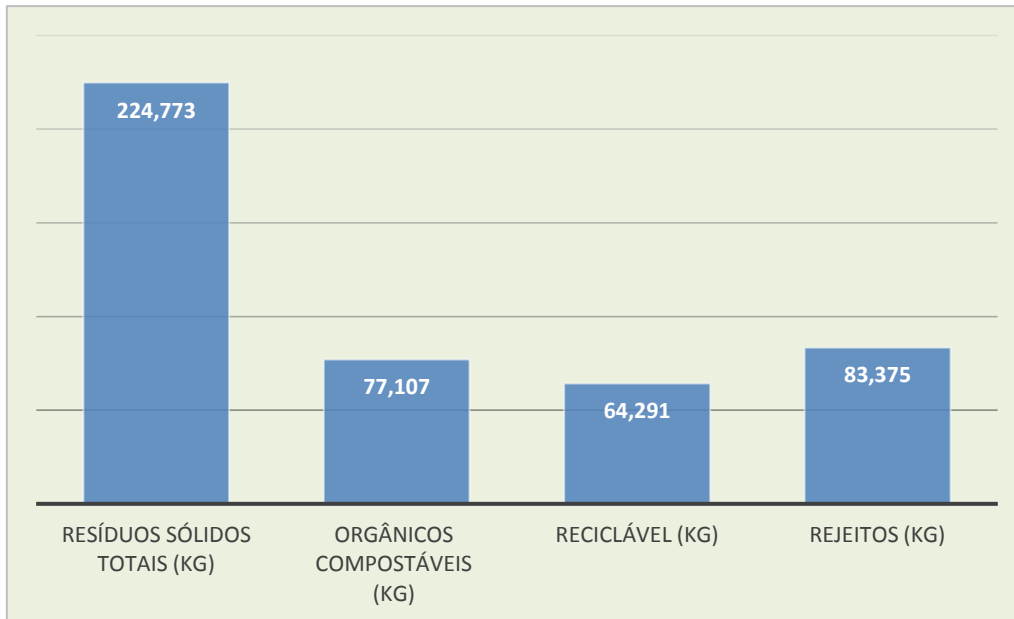


Gráfico 1. Demonstração do total de resíduos sólidos totais (orgânicos compostáveis + secos recicláveis + rejeitos) gerados por 14 famílias/51 pessoas durante 1 semana no período de 15 a 25 de junho de 2017.

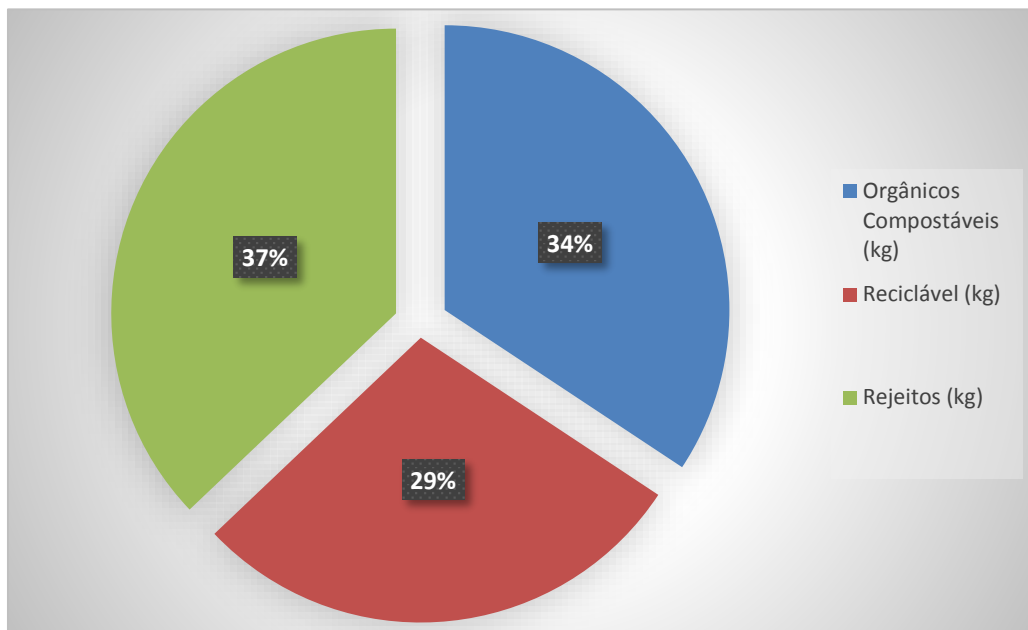


Gráfico 2. Porcentagem de resíduos orgânicos compostáveis, resíduos secos recicláveis e de rejeitos gerados por 14 famílias/51 pessoas durante 1 semana no período de 15 a 25 de junho de 2017.

Como observado na tabela 2 e nos gráficos 1 e 2 as 14 famílias que participaram da 2ª pesagem geraram um total de 224,773 kg de resíduos sólidos totais em 7 dias medidos dentro do período de 15 a 25 de junho de 2017. Desse valor, 77,107 kg foram de resíduos orgânicos compostáveis que foram utilizados na composteira, e, 64,291 kg foram de resíduo seco reciclável, tendo sido encaminhados à coleta seletiva do município. Dessa forma, a quantidade de rejeitos que essas famílias geraram nesse período foi cerca de 83,375 kg, o que significa **uma redução de cerca 63%** na quantidade de resíduo levado ao aterro sanitário.

Extrapolando os dados do projeto para a população de Anchieta e considerando a produção de 25 ton/dia no município, com a ampliação do projeto e realizando a compostagem em larga escala em todo o município, estaríamos deixando de destinar ao aterro sanitário aproximadamente 5.800 ton de resíduo anualmente considerando a redução de 63%.

Conforme mostra o gráfico 2, com base no quantitativo medido nas famílias participantes, temos um percentual de 29 % de resíduos secos que se aproxima bastante da média nacional de 31,9% de massa potencial reciclável contida nos resíduos totais; 34% de orgânicos compostáveis, abaixo da média nacional de 51%; e 37% de rejeitos que está acima da média nacional de 20%. Todavia, alguns fatores devem ser considerados nesta análise, com relação ao percentual de resíduo orgânico e rejeito, como segue:

- Trata-se da primeira amostra de pesagem após o início da separação que pode ter sofrido com a dificuldade de segregação correta por parte das famílias participantes;
- As pessoas podem não ter segregados todos os resíduos para pesagem;
- A média nacional é um parâmetro para estimativas, podendo variar de acordo com região;
- A parcela compostável pode variar na compostagem doméstica, pois o excesso de alguns alimentos pode prejudicar o processo com vermicompostagem, sendo estes descartados como rejeitos, como as carnes, por exemplo.

Passando para os resultados qualitativos nos chamou atenção que dentre as famílias participantes, uma família moradora da comunidade de Simpatia vem obtendo excelentes resultados na horta da família com o uso do húmus produzido na composteira e principalmente

com o uso do adubo líquido que está sendo recolhido da composteira e utilizado na rega das plantas. Segundo a moradora Solange, a horta desenvolveu de forma surpreendente com as hortaliças muito mais viçosas e maiores do que antes do uso dos produtos da compostagem como pode ser observado nas figuras 9 e 10.

9. CRONOGRAMA E SITUAÇÃO ATUAL DO PROJETO

O projeto está em andamento e, portanto, ainda não possuímos todos os dados das pesagens para confirmação dos nossos bons resultados e comprovação da efetividade da primeira fase do projeto que findará com a 4ª pesagem prevista para o final de dezembro de 2017.

Para o ano de 2018 pretendemos iniciar a segunda fase com a ampliação das composteiras familiares e a inserção da compostagem nas escolas do município.

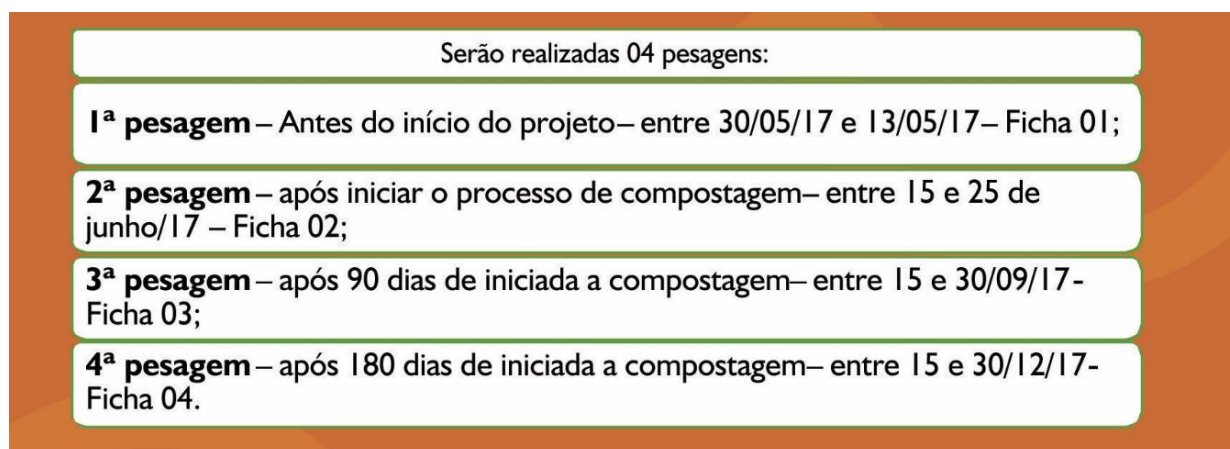


Figura 2. Cronograma de pesagens entregues aos participantes.



Figura 3. Cronograma de visitas e monitoramento da equipe às famílias participantes.

10. MATERIAIS COMPROBATÓRIOS DAS ATIVIDADES

 **COMPOSTA ANCHIETA** COMPOSTAGEM DOMÉSTICA DOS RESÍDUOS ORGÂNICOS

VOCÊ RECICLA SEU LIXO ORGÂNICO?

NÃO?

QUE TAL PARTICIPAR?



Conheça o projeto!



1

A Prefeitura de Anchieta através da Secretaria de Meio Ambiente traz à população de Anchieta o projeto de Compostagem Doméstica que tem por objetivo a redução do lixo gerado pelas famílias nas residências e o aproveitamento desse resíduo em plantas ou hortas na forma de adubo.

ENTENDA

A compostagem com minhocas é o processo de transformar restos de alimentos e demais resíduos orgânicos em adubo com o auxílio das minhocas. O sistema produz adubos de excelente qualidade e, corretamente manuseado, não produz cheiro nem atrai animais indesejáveis.



2

As composteiras serão distribuídas gratuitamente às famílias participantes que se cadastrarem e que forem selecionadas conforme regulamento disponível no [site www.anchieta.es.gov.br](http://www.anchieta.es.gov.br) e na SEMAN.

Período de Inscrição: 10 a 19 de maio de 2017

*A distribuição será limitada à quantidade de composteiras adquiridas e será feito um cadastro de reserva.

Maiores informações pelos telefones:
3536-1867/ 3536-3678

Programa:



Coletar
Coleta Seletiva de Anchieta



SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
Gerência Operacional de Recursos Hídricos e Naturais

Figura 4. Cartaz de divulgação do COMPOSTA ANCHIETA.

Cronograma de visitas e Monitoramento:

Última semana de cada mês

Orgânicos Compostáveis	Secos Recicláveis	Rejeitos – Não Recicláveis
Todos os resíduos que podem ir para a composteira doméstica. Exemplo: Cascas de frutas, verduras, restos de comidas, folhas, entre outros, de acordo com o Manual de Compostagem	Todos os resíduos que podem ser reciclados. Exemplo: Metal (Latas e ferragens) Papel (Jornais, revistas, papelão e Embalagem de suco e leite. Plástico (Garrafas destampadas, copos descartáveis e peças) Vidro (Garrafas e cacos)	Todos os resíduos que não podem ser reciclados, nem compostados. Exemplo: Papel higiênico e guardanapos usados, fraudas usadas, quantidades grande de resto de comida ou frutas cítricas, entre outros.

COMPOSTA ANCHIETA
Projeto de Compostagem Doméstica

ORIENTAÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO NO PROJETO E PARA A MEDIÇÃO DOS RESÍDUOS DOMÉSTICOS

MUDANDO, VOCÊ MUDA O MUNDO!
FAÇA SUA PARTE

Maiores informações pelos telefones: 3536-1867/ 3536-3678

Programa: **Coletar** Com o Selo de Incentivo

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE
Gêneria Operacional de Recursos Hídricos e Naturais

PARABÉNS, sua família foi selecionada para fazer parte deste importante projeto!

ENTENDA MELHOR

O Composta Anchieta é um projeto da Prefeitura de Anchieta, através da Secretaria de Meio Ambiente que tem por objetivo a redução do lixo gerado pelas famílias em suas residências e o aproveitamento desse resíduo em plantas ou hortas na forma de adubo.

É um Projeto Piloto em que 20 famílias do nosso município receberam gratuitamente a composteira e o kit para iniciar a compostagem em suas residências. Nesta primeira etapa as famílias fazem parte de um grupo de acompanhamento que possibilitará construir indicadores necessários à ampliação do projeto para toda a população. Assim, é de suma importância a realização das etapas estabelecidas no regulamento, para que os resultados sejam reais e verdadeiros.

Como sua família vai participar do projeto?

- Fazendo a medição (pesagem) dos resíduos nos períodos indicados e anotando nas fichas de registro;
- Fazendo a separação dos resíduos e descartando corretamente na composteira;
- Recebendo os técnicos da SEMAN para monitoramento mensal, com agendamento prévio;

Medições e Cronograma COMO FAZER?

Serão realizadas 04 pesagens:

- 1ª pesagem** – Antes do início do projeto – entre 30/05/17 e 13/05/17 – Ficha 01;
- 2ª pesagem** – após iniciar o processo de compostagem – entre 15 e 25 de junho/17 – Ficha 02;
- 3ª pesagem** – após 90 dias de iniciada a compostagem – entre 15 e 30/09/17 – Ficha 03;
- 4ª pesagem** – após 180 dias de iniciada a compostagem – entre 15 e 30/12/17 – Ficha 04.

1ª pesagem

Pesar todos os resíduos domésticos gerados durante um dia, e anotar na ficha 1. Pode pesar todos juntos. Mas, se você já faz a separação para coleta seletiva, pode pesar separado, depois somar tudo e colocar o total na ficha.

2ª pesagem

Desta vez, usar **Novo Método** - Separar os **Resíduos Domésticos** (lixo) em 03 Grupos diferentes:

- Orgânico Compostável
- Secos Recicláveis
- Rejeitos Não Recicláveis

Anotar o peso de cada um, separadamente, na Ficha 2.

Figura 5. Folder orientativo do COMPOSTA ANCHIETA.



Figura 6. Capacitação das famílias selecionadas realizada em maio de 2017.



Figura 7. Entrega das composteiras às famílias selecionadas em junho de 2017.

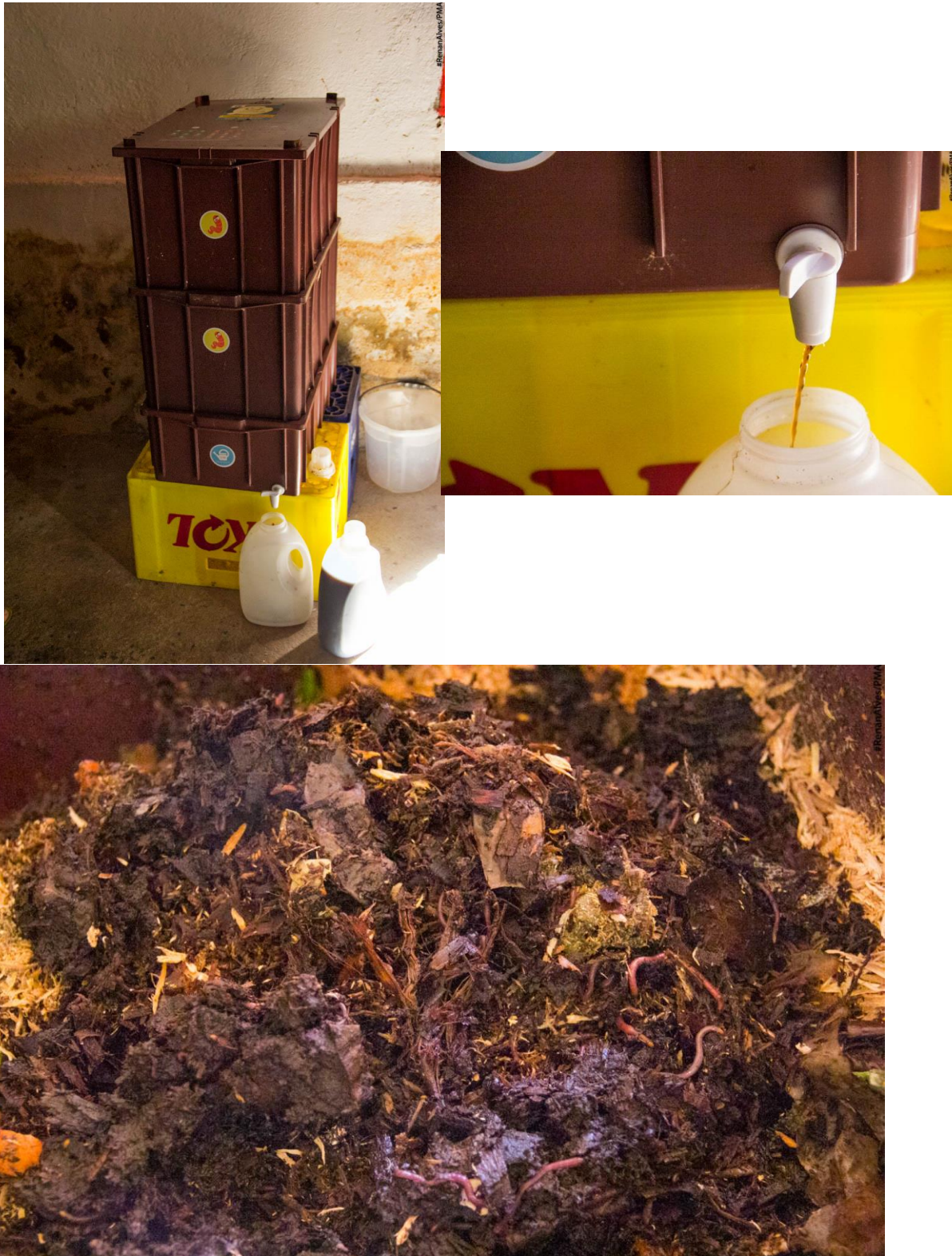


Figura 8. Composteira em funcionamento na residência em Simpatia/Anchieta com recolhimento de adubo líquido e húmus utilizados na horta.



Figura 9. Adubo líquido sendo diluído para rega das plantas e horta.



Figura 10. Cebolinha bem desenvolvida após a utilização do húmus e adubo líquido da composteira.

11. CONCLUSÃO

O projeto COMPOSTA ANCHIETA tem se mostrado promissor e com excelentes resultados até o momento, sendo uma solução ambiental inovadora, alternativa e de baixo custo para implantação, contribuindo para o desenvolvimento social, econômico, cultural e ambiental do município com uma ação transformadora de educação ambiental, promovendo a conscientização e sensibilização quanto à gestão dos resíduos sólidos, visando ampliar cada vez mais a participação social no processo de compostagem doméstica.

Dentro do Projeto COMPOSTA ANCHIETA percebemos o quanto é possível gerir nossos resíduos de forma sustentável, com uma redução de 34% na parte orgânica compostável que seria encaminhada ao aterro sanitário somada aos 29% do resíduo seco reciclável que é destinado à nossa Associação de Catadores de Anchieta – UNIPRAN, obtivemos uma redução muito significativa de 63% dos resíduos orgânicos que deixam de ser enviados aos aterros sanitários dentro desse projeto, gerando um ganho ambiental e econômico cada vez mais importante nos dias atuais, provando que é possível cuidar bem dos nosso resíduos e conviver com o nosso ambiente de forma harmônica e menos impactante.

12. REFERÊNCIAS

- Lei Federal nº 12.305/2010 - Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Lei Estadual nº 9.264/2009 - Política Estadual de Resíduos Sólidos.
- Lei Municipal nº 089/2014 – Política Municipal de Resíduos Sólidos de Anchieta.
- Lei Municipal nº 081/2013 – Institui o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos de Anchieta.

